

FARMACOLOGIA

INVESTIGAÇÃO DA COMPOSIÇÃO FENÓLICA DAS FOLHAS DE *Ocimum carnosum* (Spreng.) Link & Otto ex Benth.

Flavia Vitorino de Araujo Porto^{1*}; Ariane Pinheiro Cruz Bergamini¹; Ana Claudia Hertel Pereira¹; Marcio Fronza¹

(1) Universidade Vila Velha - UVV. *e-mail para correspondência: flavia-porto@live.com.

A Mata Atlântica é um bioma altamente diverso e ameaçado, além de realizar inúmeros serviços ecossistêmicos, é responsável por fornecer também muitas plantas medicinais importantes. Contudo, estima-se que muitas substâncias bioativas ainda não foram descobertas, portanto medicamentos importantes podem estar escondidos nas florestas tropicais. Conhecida popularmente como “Elixir Paregórico” e “Atroveran”, em virtude de suas propriedades farmacológicas, a espécie *Ocimum carnosum* (Spreng.) Link & Otto ex Benth., nativa da Mata Atlântica, é principalmente utilizada na região Sul e Sudeste do Brasil com finalidade alimentícia e/ou terapêutica principalmente a partir da infusão de suas folhas. Ainda que seu uso popular seja amplamente difundido, o conhecimento sobre os metabólitos secundários de suas folhas ainda é escasso na literatura. Dentre os metabólitos secundários, destacam-se os polifenóis, em especial os flavonoides e os taninos. Esses compostos são capazes de auxiliar a planta nas variações bióticas e abióticas do ambiente, além de atribuírem sabor, odor e coloração. Não obstante, os compostos fenólicos atuam como antioxidantes naturais, portanto são cada vez mais requeridos na medicina por reduzirem o estresse oxidativo, atuando de maneira quimiopreventiva no metabolismo celular. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar a determinação de polifenóis totais, flavonoides e taninos no extrato etanólico das folhas de *O. carnosum*. Para este trabalho, as folhas de *O. carnosum* foram coletadas no município de Domingos Martins – ES, limpas, selecionadas, secas em estufa ventilada, mecanicamente fragmentadas e submetidas a extração por maceração assistida por ultrassom empregando etanol 70% como solvente. A quantificação de polifenóis totais, flavonoides e taninos foi realizada de acordo com o método de Krepsky *et al.* (2012). Os resultados demonstraram presença de compostos fenólicos na parte aérea de *O. carnosum*, com $16,130 \pm 0,003$ g de equivalente de ácido gálico/100g de folhas de polifenóis e predominância de $9,407 \pm 0,006$ g de equivalente de ácido gálico/100g de folhas de taninos e $0,8231 \pm 0,205$ g de equivalente de quercetina/100g de folhas de flavonoides. Ainda que os compostos fenólicos sejam afetados por variações ambientais, as plantas da família Lamiaceae são reconhecidas na literatura pelo notável potencial antioxidante, visto que estes possuem hidroxilas capazes de sequestrar radicais livres. Este estudo revelou que *O. carnosum* apresenta uma composição química diversificada, rica em compostos bioativos, tais como os polifenóis que são requeridos em indústrias cosmética, alimentícia e farmacêutica, devido às atividades terapêuticas, antimicrobianas, antifúngicas e antivirais. Portanto, o conhecimento prévio desses grupos de metabólitos auxiliará na compreensão dos efeitos biológicos e medicinais da espécie em trabalhos futuros.

Palavras-chave: Elixir Paregórico. Flavonoides. Polifenóis. Taninos.

Os autores agradecem a Universidade Vila Velha e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo.